



COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE PULMONAR EXPIRATÓRIA EM OBESOS SEDENTÁRIOS E OBESOS ATIVOS

COMPARISON OF QUALITY OF LIFE AND LUNG CAPACITY IN OBESE EXPIRATORY SEDENTARY ASSETS AND OBESE

LUIZ PAULO DIAS¹; LUÍS HENRIQUE SALES OLIVEIRA²

INTRODUÇÃO

Qualidade de vida possui conceito amplo que concentra as condições fornecidas ao indivíduo para viver como ele pretenda um conceito de classificação, afetado de modo complexo pela saúde física do indivíduo, pelo seu estado psicológico, por suas relações sociais, por seu nível de independência e pelas suas relações com as características mais relevantes do seu meio ambiente. Os testes de função pulmonar são importantes no diagnóstico de distúrbios ventilatórios. Eles apresentam a facilidade de serem usados em ambiente hospitalar, ambulatorial e até mesmo na casa do paciente, são recursos de baixo custo e há alta confiabilidade nos dados que eles geram. Objetivo: comparar qualidade de vida e capacidade pulmonar expiratória em obesos ativos e obesos sedentários.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Foram selecionados 50 voluntários obesos com índice de massa corporal entre 30 e 33, ambos os sexos com idade entre 18 a 40 anos. Critérios de Inclusão: obeso, residente no município Itajubá. Critérios de Exclusão: portadores de doenças sistêmicas não controladas; doença de caráter agudo; presença de dor no dia aplicação do questionário e mensuração do pico de fluxo expiratório; usar ansiolíticos, miorrelaxantes ou analgésicos; tabagistas; obesos em acompanhamento nutricional. Após a seleção dos voluntários, os pesquisadores e voluntários deslocaram-se até o Laboratório de Motricidade Humana do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Itajubá-FEPI, onde após a explicação do objetivo e intenção da pesquisa os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e participaram ativamente do estudo. Em seguida os voluntários responderam ao instrumento para avaliação da qualidade de vida por meio do Medical Outcome Study 36-item Short-form Health Survey (SF-36), e logo após executaram o teste de mensuração do pico de fluxo expiratório. Para avaliação do pico de fluxo expiratório utilizou-se o dispositivo Peak Flow Meter da Marca Respironics®, modelo Assess®, de propriedade de um dos pesquisadores. Após a explicação de execução do teste de avaliação, o voluntário irá realizar três expirações máximas após uma inspiração máxima sustentada, chegando ao volume residual. Após estas três mensurações foi considerada somente a de maior valor alcançada. Após realizada toda a coleta, os dados serão analisados com a aplicação do teste de Análise de Variância de Kruskal Wallis para comparar

¹ Aluno do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

² Professor do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

os resultados quanto aos escores de cada domínio do SF-36 e valores alcançados do pico de fluxo expiratório. O software utilizado para análise será o Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 18, fixando o nível de rejeição da hipótese de nulidade em 5%.

RESULTADOS

Os resultados estão sendo analisados e sequenciados conforme tabela abaixo:

Média do grupo 1 (Ativos)		Média do grupo 2 (Sedentário)	
Peso	94,24Kg	Peso	100,96kg
Altura	1,73	Altura	1,92
Idade	30,88	Idade	29,63
IMC	31,35	IMC	30,88
>PFE	469,6 l/min	>PFE	406,8 l/min
Média do SF36			
Capacidade funcional	82,04	Capacidade funcional	68,63
Aspectos físicos	81,81	Aspectos físicos	60,22
Dor	76,81	Dor	76,36
Estado geral de saúde	65,55	Estado geral de saúde	52,13
Vitalidade	67,95	Vitalidade	55,68
Aspectos sociais	84,09	Aspectos sociais	72,72
Aspecto Emocional	68,95	Aspecto Emocional	63,63
Saúde mental	77,63	Saúde mental	64

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-BRUCE B, FRIES JF. **The Health Assessment Questionnaire (HAQ)**. Clin Exp Rheumatol. 2005; 23(5);14-8.
- 2-CAMARGOS, P.A.; RUCHKYS, V.C.; DIAS, R.M.; SAKURAI, E. **Accuracy of MiniWright peak expiratory flow meters**. J Pediatr, 2000.v.76, n.6, p.447-52,
- 3-FLECK MP, LOUZADA S, XAVIER M, CACHAMOVICH E, VIEIRA G, SANTOS L. **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-bref**. Rev Saúde Pública. 2000; 34;350-356.
- 4-PINTO-NETO AM, CONDE DM. **Qualidade de vida**. Rev Bras Ginecol Obstet. 2008; 30(11); 535-536.